



PROJETO ERASMUS+ HEAL THE SEA

Bom dia, Caros Leitores!

O tempo não caminha... voa!

Ainda há dias vos informava de que ia receber, na nossa escola, um grupo de alunos e professores do projeto ERASMUS+ Heal the Sea e prometia, então, voltar a esta página quando a experiência terminasse para vos pôr ao corrente dos pormenores da visita. Pois tudo passou num abrir e fechar de olhos, e aqui estou eu para cumprir a promessa!

O trabalho foi muito e de qualidade!

Numa vertente mais artística e lúdica e visando o desenvolvimento da criatividade e da liberdade de expressão dos nossos alunos, apresentámos workshops de pintura e escultura. Com um carácter mais objetivo e científico, promovemos um workshop para analisar a qualidade da água do mar e um outro para sensibilizar a comunidade para a manutenção da sustentabilidade dos ecossistemas aquáticos. E todos os objetivos a que nos propusemos nestas oficinas foram atingidos. Afinal, elas foram orientadas por alguns dos magníficos professores que compõem a nossa escola. Rigorosas, cientificamente corretas e atuais, criativas e inovadoras, estas atividades serviram de amostra ao trabalho de excelência que é desenvolvido, diariamente, nas nossas salas de aula.

Mas tenho de confessar que iniciámos esta mobilidade com chave de ouro – o Marine Cultural Heritage Festival foi um espetáculo ao nível dos melhores que a escola tem apresentado (e já foram tantos!...).

O evento serviu de pretexto para a divulgação dos trabalhos realizados pelos alunos, em vídeo, desde 2020 (alguns já premiados em concursos a nível nacional). Mas também tivemos atuações ao vivo: o coro de alunos da professora Paula Campos; uma dramatização, em Inglês, sobre Fernando Pessoa e alguns dos seus versos mais conhecidos, sob a orientação da professora Ana Paula Borges e, para finalizar, O Mar em Versos – uma simbiose de poesia, música e dança sobre o mar (português), criada e encenada pela professora Clara Mesquita. Tenho de vos dizer que, à medida que o espetáculo ia decorrendo, o meu coração transbordava de orgulho e emoção. A criatividade, a qualidade e o sentimento da apresentação, de todo o espetáculo, deixou um auditório rendido, a aplaudir de pé!

Terminado com sucesso o primeiro ato deste grande evento, estávamos de coração aberto para vivenciar plenamente os dias especiais que se seguiram!

Como a meteorologia ajudou, todas as visitas e passeios que demos, para mostrar um pouco de Gaia e do Porto, decorreram com alegria e entusiasmo. Esta divulgação da nossa cultura e costumes decorreu da melhor forma – aquela que o ERASMUS preconiza e que assenta na partilha de experiências multiculturais. Enfim, foi a concretização de um projeto Erasmus, na verdadeira aceção da palavra!

Não posso terminar a minha crónica sem elogiar efusivamente as famílias de acolhimento. Foram inextinguíveis na sua paciência, disponibilidade, carinho e sentido de responsabilidade para com os alunos estrangeiros. No domingo, os nossos alunos e respetivas famílias reuniram-se para passar o dia com os seus convidados, na praia de Miramar, junto à Capela do Sr. da Pedra. A experiência foi tão boa que decidiram prolongá-la com um jantar. Devo dizer-vos que este é o verdadeiro espírito ERASMUS, e é com estas iniciativas, verdadeiramente bem-sucedidas, que os nossos alunos se vão tornando cidadãos do mundo!

Enfim, sou uma coordenadora ERASMUS deveras realizada, porque, depois de dois anos de trabalho intenso, consegui apresentar – com a ajuda de muitos professores da nossa escola – um projeto sério e coerente, socialmente comprometido, culturalmente muito rico, sem deixar de ser divertido e relaxante.

Acredito que um projeto com esta qualidade marca a diferença!

Da vossa,

Lady ERASMUS+